

184ª CE: Morro do Cruzeiro²

Local: Bairro Sete Voltas, Taubaté

Percurso: 21 km de carro (ida) + 05 km de caminhada (total)³

Data: Dom, 03/07 - dia ensolarado

Número de participantes: 15

A van saiu do Horto, com uma breve parada para café da manhã. O percurso realizado teve início e final nas proximidades da casa da Dona Fátima. A subida ao Morro do Cruzeiro, por esse lado, é curta, porém bastante íngreme. Existem outras vias de subida, utilizadas principalmente nas



procissões, oriundas dos bairros circunvizinhos, na Sexta-feira Santa. No ano passado, as antigas cruzes de madeira pregadas nas árvores, foram substituídas por cruzes de cimento fincadas no chão que, numeradas, marcam as 14 estações da via-sacra (foto). A área já sofreu incêndios de proporções notáveis e é marcada por um extenso descampado com árvores esparsas, pontilhadas por grandes pedras e flores de dente-de-leão. Já ao final da subida, a trilha ladeada de samambaias conduz ao topo do morro que, a 1207 m de altitude, é o ponto culminante da cidade e onde estão instalados uma pequena capela e um cruzeiro. O telhado da capela, danificado por fortes ventanias no ano passado, foi reparado. Dentro dela, encontram objetos diversos trazidos por fiéis, entretanto o livro de assinaturas estava ausente dessa vez. Depois de admirar a vista panorâmica que se descortina do alto e de recolher o lixo encontrado na área, os trilheiros fizeram o retorno pelo mesmo caminho da ida com uma parada na casa da Dona Fátima. Depois de admirar as flores do Orquidário da Vovó e adquirir seus deliciosos doces e queijos, foi hora de retornar ao Horto Municipal, para encerrar essa tradicional CE da CamEcol que se destaca pelos fatores ecológicos, históricos, culturais e, principalmente, religioso, pois o Morro do Cruzeiro é um local de devoção e fé.

² Informações gentilmente cedidas pelo atleta Lauro.

³ Distâncias aproximadas.

PROGRAMAÇÃO PARA JULHO

02 – Domingo, 7h

185ª CE: Caçapava Velha¹

Saída: Horto Municipal, Taubaté

Obs.: Trazer 1 kg de alimento

15 – Sábado, 13h

TCL: 1º etapa "Os Melhores do Xadrez"

Local: Casa da Stella

30 – Domingo, 5h

123ª Trilha: Pico do Itaguapé¹

Nível: difícil

31 – Segunda, 20h

Reunião, Sede

¹ Nota: levar lanche e água

AVISOS e NOTÍCIAS:

- Dia 26/06 ocorreu a reunião mensal, na qual foram discutidos os eventos realizados no mês corrente e os do próximo mês.

EVENTOS

- Dias 22, 23, 29 e 30 de julho e 05, 06, 12 e 13 de agosto, das 9h às 16h: 49ª Festa da Cerejeira em Flor, no Parque da Cerejeira, R. Tassaburo Yamagushi, 2173, Vila Albertina, (12) 3662-2911

"Precisando conversar? Nós ouvimos você" - Samaritanos Taubaté, Praça Dr. Barbosa de Oliveira, s/n, sala 6, no piso superior da Rodoviária Velha, Centro, 141 / 3663-4111, das 15 às 03h. Trabalho orientado pelo **CVV** (Centro de Valorização da Vida) <http://www.cvv.org.br/>



GLOBAL AUTO CENTER

EXCELENCIA EM QUALIDADE
C.N.P.J. 04.970.951/0001-44 - I.E. 688.230.313.119

Alinhamento – Balanceamento – Freios
Suspensão – Escapamentos – Som
Alarmes –
Conversão bi-combustível

Tel.: (12) 3624-3325 / Fax: (12) 3635-2778
Av. Granadeiro Guimarães, 505, Taubaté



MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA

R. Condessa de Vimieiro, 400, Alto do Cardoso, Pindamonhangaba, 3642-2688

122ª Trilha: Pico Baepi

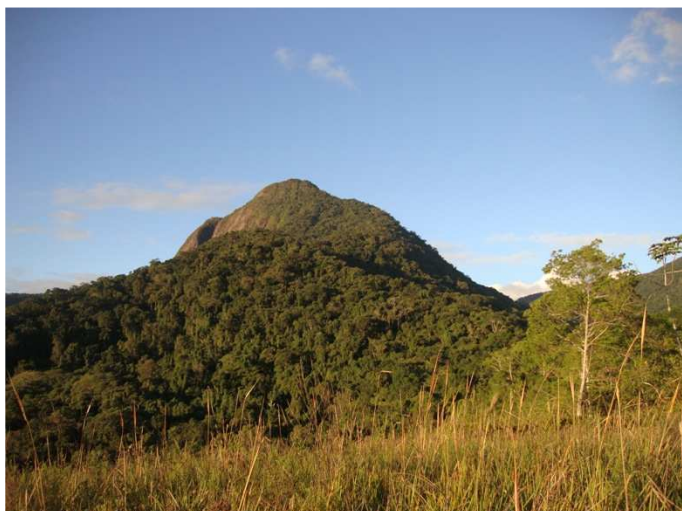
Local: Parque Estadual de Ilhabela, Ilhabela

Percurso: 140 km de van (ida) + 9,4 km de trilha (total) ⁴

Data: Dom, 25/06 - dia ensolarado

Número de participantes: 20

Seguimos de van até São Sebastião, onde desembarcamos e pegamos a balsa. Depois seguimos de ônibus até a Praia Itaguaçu, onde a caminhada começou por uma rua bastante íngreme para alcançar o início da trilha. Em alguns pontos, já se descortinava um vista panorâmica do canal. Ao longo da trilha, placas indicam a distância percorrida e a altitude do terreno e painéis informativos descrevem as características do ambiente. Primeiramente atravessamos o Sapezal, onde já começam os degraus escavados na terra e escorados por pontaletes. Nesse trecho, os degraus são baixos, pois a inclinação do terreno ainda é leve. Alcançamos o mirante, uma plataforma de madeira suspensa que oferece, apesar da baixa altitude, bela vista panorâmica do canal e de parte dos municípios de Ilhabela, São Sebastião, Caraguatatuba e



Ubatuba, além de importantes áreas de preservação ambiental como o Parque Estadual da Serra do Mar, o Parque Estadual de Ilhabela e a Estação Ecológica Tupinambás. Admiramos o belo visual do mar emoldurado pela Serra do Mar de um lado e do Pico do Baepi do outro. Um painel informativo do Sapezal indica pontos de referência tanto na ilha como no continente. Atravessamos uma área parcialmente roçada e em processo de reflorestamento com mudas de árvores plantadas e identificadas. Adiante, a trilha adentra na Mata Atlântica, composta de belos espécimes, como árvores com troncos de grande diâmetro e intrincados cipós retorcidos compondo esculturas naturais vivas. Aqui os degraus são bastante desgastantes, pois apresentam altura considerável, exigindo elevar bastante as pernas para alcançar cada degrau dos inúmeros que se sucedem. Passamos por árvores e bambus caídos sobre a trilha. Mais tarde, um dos nossos trilheiros cortou esses bambus, limpando a passagem. Na parte final algumas escadas de madeira facilitam o acesso. Uma névoa bloqueava parcialmente a visão, mas logo se dissipou revelando a belíssima paisagem em sua total plenitude. Primeiramente visitamos o mirante ao lado da Pedra do Sul e ligeiramente mais baixo. Depois seguimos para a Pedra do Sul que é um mirante natural com vista do canal e do litoral sinuoso da ilha e do continente. Do outro lado, as montanhas tomam conta da paisagem, destacando-se o Pico de São Sebastião. No transcorrer do percurso, não vimos vestígios da queimada que atingiu a área no início de março e felizmente encontramos pouco lixo, o qual foi devidamente recolhido. Após pausa para lanche e apreciação da paisagem, fizemos o retorno pelo mesmo caminho da ida. No Sapezal, pudemos admirar o Pico do Baepi iluminado pelos raios alaranjados do entardecer (foto). Após o trajeto no ônibus circular e a travessia de balsa, embarcamos na van que realizou o retorno até Taubaté encerrando mais uma belíssima trilha da CamEcol.

⁴ 2 km de caminhada até o início da trilha + 7,4 km de trilha

Natureza e Meio Ambiente

Apresentando mais uma UC do ICMBio, o Parque Nacional de Ubajara situa-se a noroeste do Estado do Ceará, abrange os municípios de Ubajara, Tianguá e Frecheirinha e tem área de 563 ha. Tem características ímpares para pesquisas por conter, em espaço tão próximo, dois ecossistemas tão diferenciados - mata úmida e mata seca, ou seja, um ambiente de considerável ocorrência de chuvas e um ambiente semi-árido, a caatinga. Apresenta um ambiente de transição entre essas matas, rico em biodiversidade por conter elementos de ambas. Tem como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico. Oferece trilhas (Ibiapaba, Samambaia e Ubajara/Araticum), mirantes, grutas, cachoeiras, arborismo e passeio de teleférico (temporariamente desativado). Nas trilhas, observa-se fauna, flora, riachos e cachoeiras, com possibilidade de banho na Cachoeira do Cafundó e no Rio das Minas. No Mirante, localizado às margens do Riacho Gameleira e na borda da Chapada, descortina-se uma visão panorâmica do parque. Entretanto, o principal atrativo do parque é a Gruta de Ubajara com acesso por trilha ou teleférico.

Fonte: <http://www.icmbio.gov.br/parnaubajara/inicio.html>

Parabéns aos ANIVERSARIANTES:

- 02 - Pérsida Xavier de Abreu
- 03 - José Roberto Diogo
- 05 - Eliana A. Gomes Nogueira
- 06 - Walter Augusto Santos Machado
- 12 - Olney Fontes
- 13 - Ana Cristina Mendes
- 14 - João Paulo de Oliveira
- 18 - Giovana Alves de Souza
- 22 - Nazaré Alves Machado
- 23 - Synara Raphaela Porfírio da Silva
- 25 - Felipe Santos Diogo
- 27 - Maiky Teperman dos Santos
- 29 - Márcia Banik de Pádua

EXPEDIENTE

Editor: Lauro Natal Monteiro
Redatora: Nanci Naomi Arai
Revisor: Daniel M. Katsurayama
Tiragem: 300 exemplares